

DETERMINAÇÃO DE EFICIÊNCIA DE REMOÇÃO DE BIOFILME

Determinação de eficiência de remoção de biofilme.

INDICAÇÕES:

Os microrganismos se colonizam ao se aderirem a superfícies vivas ou inertes, onde crescem e produzem uma matriz onde múltiplas espécies microbianas podem se convergir. Esses conglomerados de microrganismos se tornam grandes o suficiente para aprisionar debris orgânicos e inorgânicos, nutrientes e outros microrganismos, levando a formação do biofilme microbiano. Sobre condições ambientais adequadas (pH, temperatura, tipo de superfície, disponibilidade de nutrientes, etc.) a maioria das bactérias podem produzir biofilmes. Esses biofilmes podem tornar as bactérias mais resistentes a desinfecção e à ação de antimicrobianos, o que se torna uma problemática à saúde, principalmente relacionado a produção de alimentos, como carnes, frutos do mar e produtos de laticínios. A remoção de biofilmes é um desafio e requer a aplicação de tratamentos físicos agressivos ou o uso de componentes químicos. Em laboratório, é possível induzir a produção desses biofilmes e sobre eles podem ser implementados protocolos para avaliar a atividade de desinfetantes, detergentes ou sanitizantes. A partir disso, é possível escolher o melhor produto químico disponível para a remoção eficaz desses biofilmes.

MATERIAIS:

- Amostra: enviar uma alíquota do produto químico a ser utilizado.
- Tubo/frasco: frasco estéril.
- Conservação: o produto químico deve ser mantido a cerca de 15°C e não encaminhar após o período de validade do produto.

Observações: conversar com os técnicos do VERTÀ ao solicitar os exames, inferindo qual produto, tempos de exposição e diluição devem ser utilizados.